

ESTUDO RETROSPECTIVO DOS FELINOS DOMÉSTICOS (*FELIS CATUS*) ATENDIDOS NO HOSPITAL VETERINÁRIO DA UNIVERSIDADE UNIVERITAS/UNG NOS ANOS DE 2016 E 2017.

Luany Adriane de Oliveira¹, Maria Eugênia Moraes Araujo²

RESUMO

Introdução: A população de gatos domésticos (*Felis silvestre catus*) cresce muito no Brasil e no mundo. Os felinos podem ter sua expectativa de vida aumentada de acordo com o estilo de vida que levam e nos últimos anos essa expectativa vem aumentando graças aos avanços da medicina veterinária. O aumento na faixa etária favorece por outro lado a ocorrência de doenças degenerativas, crônicas e outras do próprio processo de envelhecimento.

Objetivo: O objetivo deste estudo foi realizar um estudo retrospectivo dos gatos atendidos no Hospital Veterinário Escola da Universidade UNIVERITAS/UNG – HOVET/UNG, durante os períodos de 2016 e 2017, compreendendo os seguintes itens: Idade, raça, sexo e queixa principal e/ou diagnóstico do animal, e o grau de conscientização dos proprietários através da realização de medidas profiláticas (vacinação múltipla e antirrábica). **Materiais e métodos:**

Os dados foram coletados através de pesquisa, nas fichas clínicas de todos os animais atendidos durante o período citado, após, os dados foram aplicados em tabela comparativa e análise estatística. **Resultados prévios:** Até o presente momento foram coletados o total de 166 registros dos felinos domésticos atendidos no Hospital Veterinário da Universidade UNIVERITAS/UNG sendo 147 referentes ao ano de 2017 e 19 referentes ao ano de 2016. Os resultados parciais do ano de 2017 demonstram que 53,06% dos gatos atendidos são machos e 46,94% são fêmeas, a média de idade dos animais é de 3,6 anos e 88,44 % dos felinos atendidos são SRD (sem raça definida). Os resultados prévios também demonstram que 52,38% dos gatos atendidos nunca foram vacinados com a antirrábica e que 72,1% nunca foram vacinados com a múltipla. A queixa principal que mais levou o tutor a buscar ajuda de um serviço veterinário, foi relacionado ao aparelho gastrointestinal, tendo 37 casos. E o diagnóstico mais frequente também se relacionou com aparelho gastrointestinal com 20 casos. **Conclusão:** Os resultados prévios demonstraram que a maioria dos animais atendidos são SRD e que há um equilíbrio entre o número de animais machos e fêmeas. Os resultados obtidos até aqui em relação à vacinação de felinos foram preocupantes, e um dos papéis fundamentais do médico veterinário é trabalhar com a prevenção de doenças e não só com o tratamento das mesmas, por isso as vacinas são tão importante. Quanto à “queixa principal” e “diagnóstico”, notou-se que nem sempre a queixa principal que leva o proprietário a buscar o serviço veterinário é igual ao diagnóstico/suspeita do clínico, isso mostra a importância de ser feito um exame clínico minucioso pelo médico veterinário, analisando o animal como um todo.

DESCRITORES: Gato; Medicina felina; Vacinação

Projeto elaborado com o apoio do programa Institucional de inscrição Científica da Universidade UNIVERITAS/UNG – PIBIC - UNIVERITAS/UNG RODADA I de 2018.

¹ Aluna do curso de graduação em Medicina Veterinária da Universidade UNIVERITAS/UNG

² Médica Veterinária. Prof.ª Ma. da Universidade UNIVERITAS/UNG